



Av. Almirante Barroso, 52, sala 2002, Centro
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20031-918
Tel: (21) 2122-7676
www.sindicom.com.br



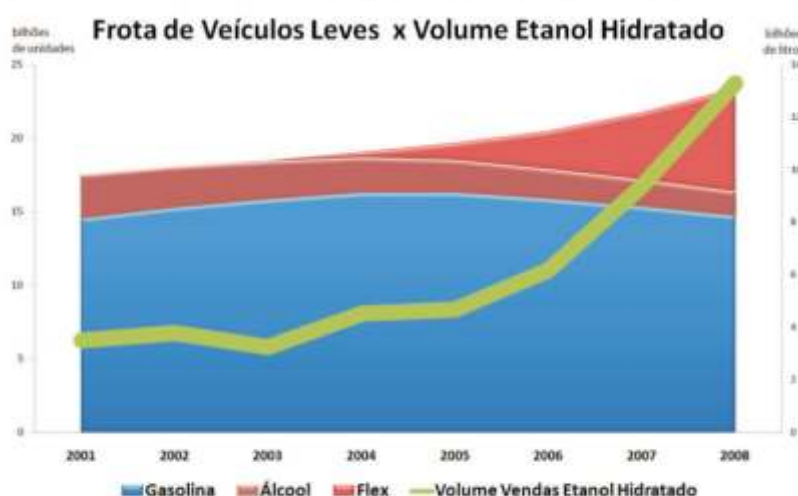
Entenda o Problema da Sonegação

O Etanol na Matriz Energética

Nos últimos anos, diversos fatores conjunturais e estruturais deram enorme impulso ao mercado de etanol, no Brasil, combustível renovável que é exemplo para o mundo.

A comercialização do etanol hidratado ganhou vigor, a partir de 2003, alavancada, principalmente, pela introdução dos veículos flexfuel, que têm a capacidade de utilizar qualquer combinação de etanol e gasolina sem perda significativa de eficiência.

Estes veículos foram muito bem aceitos pelo consumidor e mais de 90% dos novos são dotados da tecnologia flexfuel. Sua participação tende a aumentar com a renovação da frota, criando-se uma crescente demanda potencial de etanol.

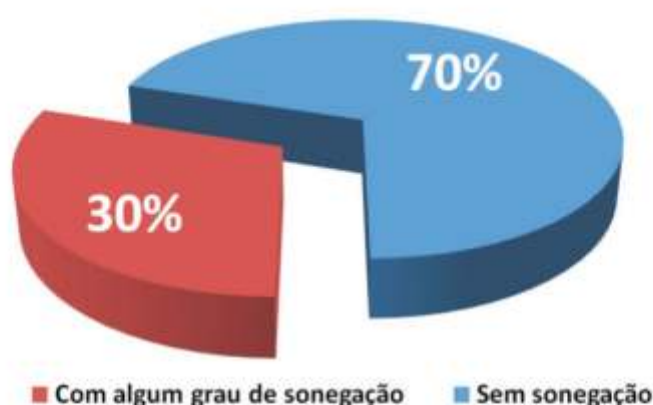


O Problema

Apesar dos avanços da tecnologia automotiva e da competitividade de preço em relação à gasolina, o país não tem muito o que comemorar. O etanol é, de longe, o combustível mais afetado pela sonegação de tributos.

Diferentemente do que ocorre na gasolina e no diesel, onde os tributos estão concentrados no produtor, no etanol hidratado, parte significativa dos tributos são de responsabilidade das distribuidoras. Estima-se que mais de 30% do volume total de etanol consumido (cerca de 4,4 bilhões de litros) não tenha seus impostos recolhidos integralmente.

Mercado de Etanol Hidratado em 2008 - 15 bilhões de litros



Como se dá a Sonegação

Vários tipos de fraudes com tributos tornaram-se práticas comuns no mercado, utilizando as seguintes modalidades principais:

- Distribuidoras "não idôneas" são usadas como intermediárias para compra de álcool junto às usinas (conhecidas como "Barrigas de Aluguel" e geralmente em nome de laranjas).
- Distribuidoras vendem o etanol aos postos, emitem Nota Fiscal e não recolhem os impostos correspondentes (PIS/COFINS e/ou ICMS).
- Venda sem Nota Fiscal ou utilização da mesma Nota Fiscal para realização de várias operações de vendas.
- Venda de "etanol para outros fins" para distribuidoras ou "atravessadores".
- Venda de etanol anidro como hidratado (sem a adição do corante).

Todos Perdem

A sonegação é prejudicial para todos os agentes envolvidos na cadeia: produtores, distribuidores e revendedores, que perdem com a concorrência desleal.

Ciclo Vicioso da Sonegação



Perdem, também, o Estado e a União, com a não-arrecadação de impostos. E, ainda, a sociedade com a redução da capacidade de investimento do Estado e o aumento da corrupção e do crime organizado.

Por ano, o Brasil deixa de receber mais de R\$ 1 bilhão em tributos federais e estaduais.

O etanol sonegado alimenta uma rede criminosa e todos pagam essa conta.

Cobre das autoridades uma fiscalização mais severa e uma punição exemplar para os sonegadores.